

ASSOCIAÇÃO CATÓLICA PEQUENINOS DO SENHOR

# Catequese na primeira infância

Novo Testamento

catequista

**Autoras:** Rachel Lemos Abdalla e Stella Marcondes Martins

**Colaboradoras:** Carmen Augusta Frare Gonçalves,  
Daniela Frattini Colla e Maria Beatriz de Miranda Ferreira



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Catequese na primeira infância : Novo Testamento : catequista / Associação Católica Pequeninos do Senhor ; autoras Rachel Lemos Abdalla e Stella Marcondes Martins ; colaboradoras Carmen Augusta Frare Gonçalves, Daniela Frattini Colla e Maria Beatriz de Miranda Ferreira. – São Paulo : Paulinas, 2016. – (Coleção pequeninos do Senhor)

ISBN 978-85-356-4184-4

1. Catequese - Igreja Católica 2. Educação religiosa da criança 3. Novo Testamento I. Associação Católica Pequeninos do Senhor. II. Abdalla, Rachel Lemos. III. Martins, Stella Marcondes. IV. Gonçalves, Carmen Augusta Frare. V. Colla, Daniela Frattini. VI. Ferreira, Maria Beatriz de Miranda. VII. Série.

16-06663

CDD-268.432

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Catequese para crianças : Cristianismo : Livro do catequista 268.432

Direção-geral: *Bernadete Boff*

Editores responsáveis: *Vera Ivanise Bombonato e Antonio Francisco Lelo*

Copidesque: *Mônica Elaine G. S. Da Costa*

Coordenação de revisão: *Marina Mendonça*

Revisão: *Ana Cecília Mari*

Gerente de produção: *Felício Calegari Neto*

Capa e editoração eletrônica: *Manuel Rebelato Miramontes*

Ilustração de capa: *Rogério B. Kobal Medeiros*

---

*Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.*

---

1ª edição – 2016

**Paulinas**

Rua Dona Inácia Uchoa, 62

04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)

Tel.: (11) 2125-3500

<http://www.paulinas.org.br> – [editora@paulinas.com.br](mailto:editora@paulinas.com.br)

Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2016

# Sumário

Introdução.....	9
-----------------	---

## Planejando a caminhada...

Conhecer Jesus Cristo.....	13
----------------------------	----

## Unidade 1 – Conhecendo Jesus Cristo

1º Encontro – Nasceu Jesus! Seja bem-vindo! .....	21
Celebração – Vinde, adoremos ao Senhor! .....	26
2º Encontro – Jesus, uma criança como eu.....	28
3º Encontro – A vida de Jesus .....	31
4º Encontro – Jesus e sua família.....	35
Encontro com a família – Deus me deu uma família.....	39
5º Encontro – Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe .....	41
6º Encontro – José, um pai escolhido por Deus .....	44
7º Encontro – João, primo e grande amigo de Jesus: o mensageiro de Deus .....	47
Recreação.....	50
8º Encontro – O Batismo de Jesus .....	52
9º Encontro – Jesus conversa com Deus .....	55
Encontro com a família – Somos filhos e filhas de Deus.....	58
10º Encontro – Jesus ensina .....	61
11º Encontro – Jesus cuida e cura os doentes.....	65
12º Encontro – Jesus alimenta.....	69
13º Encontro – Jesus salva e abençoa.....	73
Recreação.....	76
14º Encontro – Jesus convida as pessoas para ser amigas de Deus.....	78

15º Encontro – Jesus escolhe grandes amigos .....	82
16º Encontro – Jesus cumpre sua missão.....	86
Celebração .....	90
Encontro com a família – Obrigado, Senhor!.....	91

## **Unidade 2 – Os ensinamentos de Jesus**

17º Encontro – Por que Deus nos enviou seu Filho? .....	97
18º Encontro – As grandes revelações de Jesus para nós .....	102
Recreação.....	108
19º Encontro – Ele está no meio de nós!.....	109
20º Encontro – O Pai é nosso.....	113
21º Encontro – Jesus, o contador de histórias.....	117
Encontro com a família – A maior oferta é aquela que é dada com o coração.....	121
22º Encontro – A parábola do semeador e da semente .....	124
23º Encontro – A parábola da ovelha e da moeda perdidas.....	127
24º Encontro – A parábola do filho pródigo .....	130
25º Encontro – A parábola do fariseu e do publicano.....	134
26º Encontro – A parábola dos trabalhadores da vinha .....	138
27º Encontro – A parábola do samaritano.....	143
28º Encontro – A parábola dos talentos .....	148
Recreação.....	153
29º Encontro – Convite ao banquete .....	154
Celebração – Convite ao banquete .....	158

## **Unidade 3 – Viver o que Jesus ensinou**

30º Encontro – Nós, mensageiros de Deus .....	161
Encontro com a família – Testemunhos de fé .....	165
31º Encontro – Somos sal e luz .....	167
32º Encontro – Pentecostes, o presente de Jesus.....	171

33º Encontro – Deus é Pai, é Filho e é Espírito Santo: a Santíssima Trindade .....	175
34º Encontro – Os dons do Espírito Santo .....	178
Recreação.....	182
35º Encontro – Viver em comunidade – Ser Igreja .....	184
36º Encontro – O sentido da vida cristã.....	187



# Introdução

“Vinde a mim os pequeninos e não os impeçais,  
porque deles é o Reino dos Céus” (Mc 10,14).

É fato: Jesus deu a própria vida e selou plenamente a aliança celebrada no Antigo Testamento, convidando todos a fazerem parte de seu corpo, a aderirem, desde a mais tenra idade, à sua palavra, à sua prática, enfim, à sua vida. Encontramos no Novo Testamento, portanto, o anúncio da pessoa de Jesus Cristo, da relação definitiva entre Deus e os homens, a ser testemunhada a todo tempo, momento e lugar.

A fé em Deus nos impulsiona a viver plenamente o Projeto ao qual fomos concebidos desde a criação, manifesto por meio de Cristo que se fez caminho para que cada pessoa possa, a seu tempo, descobrir as riquezas que lhe foram prometidas:

Eis que hoje me vou pelo caminho de todo ser na terra. Reconhecei com todo o vosso coração e com toda a vossa alma que não falhou nenhuma de todas as promessas favoráveis que o Senhor vosso Deus proferiu a vosso respeito. Todas se cumpriram para vós, nenhuma falhou (Js 23,14).

O anúncio desse novo tempo, o tempo da Boa-Nova, se tornou o ideal a ser conquistado, um compromisso a ser assumido de forma autêntica pela fé na qual se acredita. Fazer este anúncio chegar aos corações tem sido o grande desejo da catequese, a qual tem buscado meios para garantir uma vivência pessoal, conforme o retrato da primeira comunidade cristã, aquela que nasceu do anúncio fundamental que provoca a conversão:

Eles eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. Apossava-se de todos o temor, e pelos apóstolos realizavam-se numerosos prodígios e sinais. Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e possuíam tudo em comum; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Perseverantes e bem unidos, frequentavam diariamente o templo, partiam o pão pelas casas e tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, a cada dia, o Senhor acrescentava a seu número mais pessoas que eram salvas (At 2,42-47).

O testemunho a respeito de Jesus, deixado pelos apóstolos e seus discípulos, é apresentado na Sagrada Escritura para que possamos comungar de forma plena e atualizada da Palavra de Deus, força de salvação a todo aquele que crê. Com efeito, conservar sua essência, traduzindo-a às novas gerações, impulsiona a ação catequética a encontrar novos caminhos, um desafio a ser assumido com coragem e com criatividade por todos que são responsáveis por educar na fé crianças, jovens e adultos, em especial os pequeninos. Falar do Novo Testamento aos pequeninos, ou seja, manifestar a verdade divina presente na primazia do testemunho sobre a vinda de Cristo desde a mais tenra idade, reafirma a máxima evangélica de “deixar os pequeninos virem a ele, pois é deles o Reino dos Céus” (cf. Mc 10,14). Acheque-se, pois, de bom coração todo aquele que aceita a missão de educar na fé e, assim, iniciar os pequeninos na vida cristã.



**Planejando a caminhada...**



# Conhecer Jesus Cristo

Os documentos da Igreja afirmam ser imprescindível apresentar a Sagrada Escritura a todo aquele que crê. Assim, a Palavra de Deus presente nos livros sagrados, em especial no Novo Testamento, encontra em Jesus Cristo sua plena realização, e conhecê-lo, de modo a garantir o testemunho no único Deus verdadeiro, ou seja, a centralidade da fé em Deus de acordo com o exemplo de Jesus Cristo, torna-se a finalidade última da Igreja enquanto corpo, comunhão dos convocados a continuar o que Jesus começou.

Ansiamos, diante do mandato de ir e fazer discípulos entre todas as nações (cf. Mt 28,19), por um anúncio querigmático, aquele que deposita em Jesus Cristo todo o sentido da vida que justifica o Reino que ele traz presente. Buscamos apresentar a verdade por meio de uma pedagogia da fé na qual o anúncio da Boa-Nova de Jesus Cristo, Filho de Deus, possa conduzir, de fato, à vontade do Pai, ou seja, o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por ele (cf. Jo 14,6).

Segue, para tanto, algumas orientações ao catequista de acordo com o Evangelho segundo Mateus. Nelas destacamos importantes aspectos da vida de Jesus Cristo a serem conhecidos e amplamente proclamados e testemunhados a todos os iniciados à vida cristã, em especial os pequeninos.

- *O nascimento do Messias*: genealogia de Jesus, nascimento de Jesus, os magos do Oriente, a fuga para o Egito, a volta do Egito para Nazaré.
- *O Batismo por João*: João anuncia a proximidade do Reino, o Batismo de Jesus por João.
- *A proclamação do Reino*: a tentação no deserto, a pregação inicial na Galileia, a vocação dos primeiros discípulos, ensino e curas pela Galileia, o sermão da montanha (as bem-aventuranças), Jesus e a lei (a nova justiça), a oração (Pai-Nosso).
- *As obras do Messias*: curas, a escolha dos Doze, instrução missionária, a revelação aos pequenos, explicação por parábolas, multiplicação dos pães.
- *Anúncio da paixão*: a transfiguração, sermão da comunidade, entrada em Jerusalém, o principal mandamento, as perseguições.
- *Morte e ressurreição*: a conspiração, a ceia, a oração, a traição, a prisão, a negação, o julgamento, a crucificação, a morte, a ressurreição, a aparição, a missão.

## Jesus e as crianças

Jesus abençoa as crianças (cf. Mt 19,13-15). Ele as acolhe em meio à multidão e dedica-lhes especial atenção, uma vez que a elas pertence, como ele mesmo diz, o Reino dos Céus. Ao assumir o compromisso de educar na fé a pessoa desde a mais tenra idade, ou seja, a partir da primeira infância, a Igreja atualiza a prática do próprio Cristo, tomando a criança enquanto exemplo a ser seguido, sinônimo de simplicidade e de prontidão para receber o Reino.

Não por sua singular inocência, mas sim pelo seu humano valor, uma vez que no tempo de Jesus as crianças eram marginalizadas, excluídas e fragilizadas, eis que o ato de deixá-las ir até ele ressoou uma nova realidade social, marcada pela fé no momento em que ele as abençoou. Ao impor as mãos sobre elas, Jesus instaura uma nova ordem e reafirma, na prática, o que havia dito ao apresentar em essência o principal mandamento: amar a Deus com todo o coração, alma e entendimento, e ao próximo como a si mesmo (cf. Mt 22,34-40).

## Conhecendo a Sagrada Escritura: Novo Testamento

Toda a história da salvação encontra sua plenitude no relato do Novo Testamento. Nele a espera pelo Messias anunciada na Primeira Aliança concretizou-se e, pela fé, o homem criado à imagem e semelhança de Deus é convidado a fazer parte do banquete da eterna e nova Aliança, uma vez que pela Palavra ele habitou no meio de nós.

Em síntese, sabemos que o Novo Testamento ou Nova Aliança é a parte da Bíblia na qual encontramos o anúncio de Jesus Cristo, verdadeiramente homem, verdadeiramente Deus, expressão única e total de como devemos ser e viver para nos tornarmos filhos de Deus. Jesus inaugura o Reino de Deus com todos os povos, a todo tempo, momento e lugar, reunindo toda a humanidade acerca de tudo quanto lhe fora prometido.

O caminho a ser conhecido e testemunhado pela fé é o próprio Cristo. No Novo Testamento este caminho é anunciado por meio da ação dos seus seguidores, de modo que nos 27 livros que o compõem – Evangelhos, os Atos dos Apóstolos, as Cartas e o Apocalipse – ressoam a riqueza do anúncio, da formação das primeiras comunidades e o compromisso em continuar a obra da salvação por meio da palavra e da ação.

## Novo Testamento aos pequeninos

Um povo que vive pela fé necessita ser bem iniciado, tornando-se conhecedor do caminho pelo qual o Pai apresenta o modelo a ser seguido, Jesus Cristo. Ao apresentarmos este caminho aos pequeninos, entregamos a eles um tesouro, uma herança inestimável a ser guardada no coração. Com alegria e simplicidade de coração, toda criança é chamada a conhecer Jesus Cristo e a viver este testemunho na vida da comunidade. Com efeito, a comunidade cristã deve acreditar no potencial religioso da criança e garantir a cada uma sua plena realização à luz dos ensinamentos do Evangelho.

## Roteiro de orientações gerais ao catequista

Em cada unidade, são apresentadas as orientações para o tema e o encontro, pelas quais o catequista fundamentará seu trabalho, de acordo com os objetivos a serem alcançados.

	Observações	Considerações
Unidades	Organizam os temas a partir de grandes eixos.	Outros eixos podem ser articulados de acordo com as necessidades do grupo.
Temas	Foram determinados a partir de cada eixo.	Adaptações poderão ser realizadas, como o próprio desdobramento de algumas temáticas.
O encontro	São apresentados os passos que orientam o desenvolvimento do trabalho.	O esquema apresenta uma sequência fixa de momentos que poderão ser adaptados.
Enfoque catequético	Trata do objetivo do encontro.	É muito importante destacar o objetivo do encontro para que o catequista tenha clareza do trabalho a ser desenvolvido.
Preparação do ambiente	Indicação dos materiais/ objetos necessários à ambientação, de acordo com o tema a ser tratado, bem como dos que serão utilizados na realização das atividades.	Indicações que podem ser adaptadas. Atenção para a participação das crianças, indicando-lhes o que poderão trazer para o encontro.

	Observações	Considerações
Bíblia	É indicada a fundamentação bíblica, seguida de dica de como poderá ser apresentada.	É muito importante que seja despertado nas crianças o valor da Palavra de Deus presente na Bíblia. Que ela seja colocada em local de destaque, tendo uma entrada solene realizada com a participação das crianças. Sempre partilhar com o grupo a proclamação da Palavra, e que esta seja feita diretamente da Bíblia. Tanto o livro do catequista quanto a parte que compete aos pais contêm um breve comentário que orienta a reflexão sobre as fundamentações bíblicas.
Celebrações	À luz das orientações do processo de iniciação à vida cristã, propõe-se a realização de algumas celebrações previstas pelo <i>Ritual da Iniciação Cristã dos Adultos</i> .	Estas celebrações constituem-se em elementos centrais de manifestação da fé partilhada nos encontros e celebrada na liturgia.
Recreações	A cada conjunto de temas, o catequista encontra sugestões de atividades lúdicas.	As crianças poderão interagir e aprender por meio de brincadeiras, gincanas, trabalhos manuais, entre outras atividades.
Encontro com a família	A cada conjunto de temas desenvolvido, seja no início ou ao final das unidades, prevê-se a realização de encontros celebrativos para partilhar experiências e reafirmar o compromisso de educar na fé os pequeninos.	Outras celebrações podem ser propostas, de modo a manifestar com alegria e convicção o que é partilhado e o que é celebrado.

## Roteiro dos encontros – Livro do catequista

A cada encontro o catequista necessita desenvolver uma dinâmica de trabalho que favoreça a acolhida dos pequeninos e lhes garanta uma vivência segura sobre o tema a ser tratado, fundamentado biblicamente e com linguagem e atividades adaptadas a eles. Para isso, apresentamos a seguinte sequência:

Enfoque catequético	Trata da mensagem a ser anunciada aos pequeninos.
Tempo litúrgico	Estar atento ao tempo litúrgico é imprescindível, garantindo a sintonia da vivência a ser proposta com o que a Igreja celebra.
Fundamentação bíblica	Trata do objetivo do encontro.
Preparando o ambiente	Refere-se à ambientação realizada por meio de símbolos e à organização dos materiais necessários à realização das atividades.
Acolhida	Variações na forma como receber os pequeninos, motivando-lhes a pertença ao grupo.
Oração	Momento de espiritualidade realizado junto com os pequeninos.
Desenvolvimento do tema	Apresentação do tema e acolhida das primeiras impressões do grupo. Diagnóstico do que as crianças já sabem e o que precisam aprender.
Vivência	Dinâmica em sintonia com o tema proposto.
Orientações sobre a atividade no livro do catequizando	As atividades propostas requerem efetivo acompanhamento, de modo que as crianças possam realizá-las com segurança e com apoio dos demais, seja o catequista, seja os colegas.
Orientações sobre a atividade para a família	Esclarecimento das orientações a serem dadas às crianças sobre o que realizarão junto com seus familiares.
Lembrança	Sugestão de objetos que poderão ser confeccionados e entregues aos pequeninos ao término do encontro. Objeto de recordação da experiência vivida.
Celebração	Momento final do encontro, no qual o grupo é convidado a expressar sua espiritualidade.
Coro	Destaque da mensagem/ensinamento.

## Roteiro dos encontros – Livro do catequizando e da família

Em vista de garantir a participação dos pequeninos por meio de atividades que valorizem seus conhecimentos e que favoreçam a transmissão da mensagem cristã, no livro do catequizando e da família dispomos de um repertório de propostas a serem realizadas tanto nos encontros quanto em casa, estimulando a vivência dos valores no cotidiano.

Data do encontro	A cada encontro o catequista registra junto com a turma o dia em que a atividade foi realizada, favorecendo a memória dos trabalhos realizados.
Tempo litúrgico	Identificação por meio de cores.
Nome	Identificação com o que é proposto. Um painel com o nome das crianças poderá ser organizado, servindo de apoio/consulta à escrita.
Como estou me sentindo	Identificação das sensações por meio de ícones de referência.
Tema do encontro	Escrito com letras a serem coloridas.
Fundamentação bíblica	Destaque à passagem bíblica por meio de ícone de referência.
Oração	Convite ao momento de conversar com Deus.
Proposta de atividade	Momento no qual as crianças poderão fazer uso de recorte e colagem, pintura, desenho, escrita, entre outros recursos.
Coro	Mensagem do encontro anunciada por ícone de referência.
Proposta de atividade a ser realizada com a família	A cada encontro os pais poderão realizar sugestões de atividades que busquem garantir seu apoio no processo de iniciação.



# **Unidade 1**

## **Conhecendo Jesus Cristo**



## 1º Encontro

# Nasceu Jesus! Seja bem-vindo!

## Enfoque catequético

Deus amou o mundo de tal maneira que nos enviou seu Filho único.  
Grande é nossa alegria!

## Tempo litúrgico

Atenção ao Ano Litúrgico. Destaque, no dia da realização deste encontro, a cor que o identifica.

## Fundamentação bíblica

- Mt 1,18-25.

## Preparando o ambiente

- Prepare um bercinho. Ele poderá ser organizado em um cesto ou feito com tecido. Coloque-o no centro da sala antes da chegada das crianças.
- Providencie uma imagem do menino Jesus para ser colocada no berço. Guarde-a em um local no qual as crianças não tenham acesso, pois será apresentada no momento oportuno.
- Arrume a mesa com uma toalha na cor que identifique o Tempo litúrgico, onde serão dispostas uma Bíblia, flores, água e vela, no momento da *Oração*. A vela poderá ser colocada dentro de um recipiente – um copo, por exemplo –, de modo a proteger as crianças.
- Selecione imagens sobre o nascimento de Jesus, para o momento do *Desenvolvimento do tema*. Ex.:
  - ✓ O anúncio do Anjo/Maria grávida.
  - ✓ Maria e José indo a Belém.

- ✓ Jesus na manjedoura.
- ✓ A visita dos reis magos.
- Providencie vestes ou símbolos para identificar Maria, José, o Anjo e os reis magos no momento da *Vivência*. Ex.:
  - ✓ Para Maria: um tecido para ser colocado sobre a cabeça.
  - ✓ Para José: um martelo de brinquedo ou um chapéu.
  - ✓ Para o Anjo: um arco para ser colocado sobre a cabeça.
  - ✓ Para os reis magos: três coroas de papel.
- Organize um painel com a letra da música “Noite feliz”.
- Para o momento da *Lembrança*, as crianças poderão modelar com massinha ou argila a “Sagrada Família”.
- Folhas de papel para desenhar e lápis coloridos.
- Pão para a partilha no momento da *Celebração*.

## Acolhida

Um cântico poderá ser proclamado e, de modo festivo, todos se podem cumprimentar com o abraço da paz, cantando:

*Quero te dar a paz  
do meu Senhor  
com muito amor!*

Reúna o grupo e converse sobre quais são suas expectativas, o que mais gostam na catequese, e lhes explique como serão realizados os encontros: “Olá, crianças! A partir de hoje, vamos conhecer a história de alguém muito especial. Muitos já ouviram falar sobre ele, e isso é uma grande alegria para todos nós. O nome dele é Jesus. Vocês sabem quem é Jesus? O que já sabemos sobre ele?”.

Acolha as opiniões do grupo e complete: “Jesus é o Filho de Deus e, assim como cada um de nós, ele também foi um bebê muito bonito e esperado, enviado para nos ensinar muitas coisas boas”.

## Oração

Apresente ao grupo os elementos que comporão a mesa/altar: toalha, Bíblia, flores, água e vela. Convide as crianças para organizá-la.

O sentido de cada elemento poderá ser explicado à medida que forem sendo organizados: “(Toalha) Com esta cor demonstramos nossa fé que a cada momento se torna maior e mais bonita. (Bíblia) Com este livro conhecemos nossa história, uma história escrita por Deus. (Flores) Com estas flores demonstramos carinho e cuidado para com nosso encontro. (Água) Com esta água reconhecemos que somos povo de Deus. (Vela) Com esta vela acesa iluminamos e aquecemos nossa presença em Jesus Cristo”.

Convide o grupo a fazer o sinal da cruz e a proclamar: “Senhor Deus, obrigado por ter nos enviado seu Filho Jesus. Amém”.

## Desenvolvimento do tema

Converse com as crianças: “Deus enviou seu Filho, Jesus Cristo. Com esta certeza, toda a esperança proclamada no Antigo Testamento pelos Patriarcas e Profetas se tornou realidade. Durante séculos, as pessoas são convidadas, uma a uma, a conhecer Jesus Cristo e a manifestar sua fé nele. Manter viva sua história justifica nossa própria existência, e, ao professarmos nossa fé cristã católica, reconhecemos a dimensão do amor de Deus por nós”.

Relembre o fato bíblico no qual Deus *entregou* a Moisés a Tábua das Leis com os 10 Mandamentos – para ajudar os homens a ser felizes – e cite alguns mandamentos: “Pois bem, as pessoas não estavam obedecendo a Deus, viviam se desentendendo, brigando...”.

Reafirme que Deus, por nos amar muito, mandou-nos seu Filho Jesus, como homem de verdade, para nos ensinar a viver o amor e entender melhor os seus mandamentos. Assim sendo, problematize: “Criançada, pode uma pessoa já nascer adulta? Não, é claro que não! Então, adivinhem qual foi a primeira coisa que Deus fez para enviar seu Filho à terra? Ele teve que escolher um papai e uma mamãe para cuidar, educar e dar muito amor ao menino Jesus. Vamos entender, então, como foi que tudo começou...”.

## Vivência

Apresente os símbolos que representam as personagens do relato bíblico, desde o anúncio até o nascimento do menino Jesus. À medida que a história for sendo contada, escolha algumas crianças e caracterize-as: “Numa cidade muito longe daqui, chamada Nazaré, havia uma mocinha que se chamava Maria. Perto da casa de Maria vivia José. José era carpinteiro. Vocês sabem o que é um carpinteiro? Carpinteiro é uma pessoa que trabalha com madeira e a transforma em cadeira, mesas, carrinhos de brinquedo... Maria e José eram muito bons e se

queriam muito bem, tanto que resolveram se casar. Sabem por que eles resolveram se casar? Porque eles se amavam. Um dia, Maria estava no jardim de sua casa, rezando para Deus. Então apareceu para ela um Anjo chamado Gabriel e disse: ‘Maria, você vai ser a mamãe de Jesus, o Filho de Deus’. Primeiro, Maria levou um grande susto com o Anjo, mas depois ela pensou que ser a mamãe de Jesus era algo muito bonito e especial e que ela não precisava ter medo. O Anjo Gabriel também apareceu na oficina de José, onde ele trabalhava, e disse: ‘José, Maria vai ser mãe de Jesus, o Filho de Deus’. E José, mesmo amando muito a Deus, no início ficou um pouco assustado e com medo, mas depois se alegrou com a notícia. Passaram-se alguns meses e a barriga de Maria cresceu como a barriga das nossas mães e, finalmente, chegou a hora de Jesus nascer. José e Maria foram num burrinho da cidade onde eles moravam, Nazaré, até Belém. Naquela época não havia carros nem ônibus. Quando chegaram a Belém, depois de uma longa viagem, José e Maria não encontraram nenhuma casa nem hotel. E naquele tempo não havia hospital. Jesus acabou nascendo num local feito para os animais que havia ali por perto e foi colocado em uma manjedoura. Quando Jesus nasceu era noite, e hoje nós a conhecemos por *noite feliz*. (Se possível, cantar a música *Noite Feliz*.) Na manhã seguinte, muitos pastores foram visitar Jesus. Maria e José cuidavam dele com muito carinho. Havia também três reis muito sábios que ficaram sabendo do nascimento de Jesus e viajaram até Belém para levar presentes para ele. Isso quer dizer que Jesus nasceu para todos, para os pobres e para os ricos”.

## Livro do catequizando

A atividade proposta no livro do catequizando deverá ser realizada em casa, com o apoio dos familiares.

## Lembrança

Entregue a cada criança massinha/argila para modelagem da Sagrada Família. Oriente-as para que a façam em casa com a ajuda dos familiares e a tragam no próximo encontro para exposição.

## Celebração

Entregue a cada criança uma folha de papel e lápis coloridos, para desenhar presentes para Jesus. Reúna o grupo próximo ao “bercinho” e lhe apresente a imagem do “menino Jesus”. Entregue a imagem a uma das crianças e solicite

que, uma por vez, a segure, até que a última a coloque no bercinho. Feito isso, cada criança apresenta seu presente a Jesus.

## Coro

Ao final do encontro, convide o grupo a proclamar junto a seguinte frase: “Jesus nasceu! Aleluia, aleluia, aleluia!”.

## Celebração

# Vinde, adoremos ao Senhor!

Realize esta celebração na igreja. Ela tem como objetivo despertar a vida em família para o sentido pleno do nascimento do menino Jesus, ou seja, a vinda do próprio Filho de Deus.

A vivência do primeiro encontro pelas crianças despertou a grande alegria pelo nascimento de Jesus junto a seus pais, Maria e José. Chega, portanto, o momento de viver essa alegria em família, convidando pais, padrinhos, avós, tios para participar de uma *Celebração*.

- Primeiramente combine com o sacerdote qual o melhor dia e horário para que as crianças e seus familiares possam ser convidados. Prepare convites e envie-os às famílias. Orientamos que esta celebração seja realizada na igreja, fora do horário da missa. O caráter celebrativo está na própria dinâmica de trabalho.
- Prepare um folheto com cânticos que expressem a beleza do momento do nascimento de Jesus na vida da comunidade cristã. Convide alguém para tocar algum instrumento.
- Com outros catequistas ou com a ajuda do grupo de jovens, combine a encenação do nascimento de Jesus.

*No momento da Acolhida:* entregue o folheto à família. Providencie a organização de uma lista de presença que servirá de orientação para o momento da *Apresentação* e da *Bênção* das famílias. Os primeiros cantos poderão ser realizados neste momento, iniciando a preparação do espírito.

*No momento da Apresentação:* agradeça a presença de todos e realize a leitura da lista, convidando cada família a ficar em pé.

*No momento da Oração:* realize uma breve procissão de entrada com alguns símbolos. A cada símbolo, faça uma breve explicação. Ex.:

- *Cruz*, sinal da fé.
- *Água*, fonte do Batismo.
- *Bíblia*, Palavra de Deus.
- *Vela*, Cristo vivo/a força do Espírito que move a Igreja.
- *Pão*, sinal da unidade.



*No momento da Apresentação do tema:* realize a encenação do nascimento de Jesus. Apresente, em seguida, uma breve mensagem sobre a importância de viver este momento em família, deixando Jesus nascer no coração de cada um.

*No momento da Proclamação da Palavra:* assim como acontece na Celebração do Dia do Senhor, o conjunto de leituras a ser proclamado se caracteriza por:

- Primeira leitura: Is 9,1-6.
- Salmo: 96(95),1-3.11-14.
- Segunda leitura: Tt 2,11-14.
- Evangelho: Lc 2,1-14.

A cada leitura um canto poderá ser realizado.

*No momento da Reflexão:* o sacerdote ou o catequista responsável inicia uma conversa com as famílias, meditando o que foi proclamado.

*No momento da Partilha/Testemunho:* as crianças poderão apresentar suas ideias, uma mensagem às famílias, e os pais apresentarem suas considerações, experiências e, em especial, falar sobre o que nos ensina a vinda de Cristo Jesus.

*No momento da Bênção:* o sacerdote poderá realizar uma oração sobre cada família e entregar uma lembrancinha a elas, por exemplo, uma imagem da Sagrada Família.

## 2º Encontro

# Jesus, uma criança como eu

## Enfoque catequético

Assim como Jesus, devemos crescer não só em tamanho, mas também na sabedoria e na graça de Deus.

## Tempo litúrgico

Atenção ao Ano Litúrgico. Destaque, no dia da realização deste encontro, a cor que o identifica.

## Fundamentação bíblica

Para bem planejar o encontro, é muito importante se inspirar na Palavra de Deus. Para isso, o convidamos a meditar:

- Lc 2,21-52.

## Preparando o ambiente

- Prepare a mesa com toalha na cor que identifique o tempo litúrgico, e sobre ela coloque a Bíblia, flores, água e vela, no momento da *Oração*. A vela poderá ser posta dentro de um recipiente – um copo, por exemplo –, de modo a proteger as crianças.
- Barbante, tesoura e fita adesiva.
- Papéis para desenhar e lápis coloridos.
- Para o momento da *Lembrança*, elabore cartões com a seguinte passagem bíblica:

“O menino foi crescendo, ficando forte e cheio de sabedoria. A graça de Deus estava com ele.”

Cole o barbante aqui

Lucas 2,40

- Pão para partilha no momento da *Celebração*.

## Acolhida

Converse com a turma sobre como passaram a semana e organize a exposição das modelagens sobre a Sagrada Família, orientadas no encontro anterior.

## Oração

Inicie o momento com o sinal da cruz, lembrando a Santíssima Trindade: “Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém”.

Na sequência realize a Oração do Santo Anjo. Solicite às crianças que se abaixem e, à medida que a oração for sendo proclamada, se levantem aos poucos, de modo que passem a impressão de que são pequeninas e com o tempo vão crescendo.

Ao final, convide o grupo a dar as mãos e dizer junto: “Obrigado, Senhor, por estarmos mais uma vez reunidos com nossos amigos para aprender sobre sua vida. Agradecemos por estarmos crescendo fortes, inteligentes e no seu amor. Amém”.

## Desenvolvimento do tema

Converse com as crianças: “Lembram-se do nosso último encontro? Conversamos sobre a história do nascimento de Jesus. Ele foi um lindo bebê, como vocês também foram. E assim como vocês, Jesus cresceu todos os dias um pouquinho: em graça e sabedoria. Vamos entender mais sobre isso. A vida, naquela época, era bem diferente da vida de hoje. Não havia carros, e sim burros; não havia luz elétrica, mas sim lamparinas; a água não saía das torneiras, era necessário ir até o poço para pegá-la. Assim, com essas condições tão diferentes de hoje, Jesus cresceu numa pequena cidade chamada Nazaré. Sua casa era simples, mas muito bem-cuidada pela mãe de Jesus, Maria; tudo tinha seu devido lugar. Maria trabalhava muito: varria, fazia pão, comida, costurava roupas para Jesus vestir e todos os dias ia buscar água no poço. Jesus ajudava muito sua mãe, pois sabia que isso era importante e necessário, além de deixá-la contente. Jesus também gostava bastante de ir à carpintaria ajudar seu pai José, e foi assim que aprendeu a fazer muitos objetos de madeira. Jesus era uma criança muito boa: ajudava a todos que dele precisavam, e é claro que, como toda criança, adorava brincar com os amiguinhos. Sempre dizia e, diz até hoje, que os amigos são muito importantes e, por isso, emprestava suas coisas a todos, sem reclamar. Tenho certeza de que Jesus quer ver todas as crianças do mundo fazendo o que ele fazia: ajudando os outros, respeitando e obedecendo a seus pais. Jesus aprendia muitas coisas e crescia cheio de sabedoria. Sabia tanto que os mestres da época ficavam admirados com o que ele dizia. Era uma criança

muito esperta! Ele ia à igreja e falava do amor de Deus. Toda vez que podia, gostava de ir rezar um pouco. Ensinavam a ele a Palavra de Deus e cada vez mais sabia falar sobre Deus. Então, deu para notar que Jesus foi uma criança como vocês, não é? Crescia, aprendia, brincava, ajudava, ia a festas (Páscoa)... Por isso, crianças, Jesus entende vocês. Ele é o melhor amigo que toda criança pode ter. Vocês podem contar com ele sempre!”.

## Vivência

Comece a atividade lembrando: “Jesus tem uma família que cuidou dele e o educou. Ele foi criança como nós”. Em seguida, entregue às crianças as folhas de papel e os lápis coloridos e oriente-as a desenhar coisas que gostem de fazer.

Quando terminadas as ilustrações, reúna o grupo e convide as crianças a apresentar o que desenharam. Depois, explique: “Na época de Jesus era diferente, as pessoas não tinham muitas das coisas que se têm hoje, como o computador, mas ele era muito feliz e crescia em sabedoria, tamanho e graça diante de Deus e dos homens. Na catequese a gente aprende a crescer na sabedoria e na graça de Deus. Mas também crescemos no tamanho, e isso é algo muito curioso”.

## Livro do catequizando

A atividade proposta no livro do catequizando deverá ser realizada em casa, com o apoio dos familiares.

## Lembrança

Entregue a cada criança o cartão com a mensagem bíblica e depois chame uma de cada vez para medir sua altura com o barbante. Corte o barbante e prenda uma das pontas no local indicado no cartão. Enrole o restante do barbante e prenda a outra ponta com a fita adesiva.

## Celebração

Apresente a Bíblia e entregue-a a uma das crianças. Pergunte a ela e depois às outras o que mais querem ser quando crescer. A cada resposta, o grupo proclama a frase do Coro. Segue a partilha do pão.

## Coro

O grupo proclama junto a seguinte frase: “Seja feita a vossa vontade!”.